

Programas de formação para funcionários judiciais nos Estados-Membros

Os Ministérios da Justiça e os tribunais nacionais são os principais organizadores de formação para funcionários judiciais nos Estados-Membros da UE. Em alguns países, esta tarefa cabe a academias ou estruturas judiciárias, como os Conselhos da Magistratura e as Procuradorias.

Informações relativas às estruturas responsáveis pela formação de funcionários judiciais nos Estados-Membros da UE:

- **Bélgica:**
A formação é organizada pelo [Ministério Federal da Justiça](#) mas ministrada por duas [estruturas públicas](#).
- **Bulgária:**
O Conselho Judiciário Supremo e a [Comissão Estatal da Segurança da Informação](#) são responsáveis pela organização da formação, que é ministrada por estruturas públicas, privadas e europeias.
- **República Checa:**
Os tribunais, a Procuradoria e o [Ministério da Justiça](#) são responsáveis pela formação de assistentes judiciais, funcionários judiciais superiores e estagiários judiciais. A formação é ministrada pela [Academia Judiciária](#).
- **Dinamarca:**
A [Administração dos Tribunais](#) é responsável pela organização da formação, que é ministrada pelos [Domstolsstyrelsen](#).
- **Alemanha:**
Na Baviera, o [Ministério Regional da Justiça](#) é responsável por organizar a formação dos oficiais de justiça e agentes de segurança. A formação é ministrada por academias e tribunais regionais. Em Berlim, por outro lado, a organização da formação e a sua concretização está nas mãos do Tribunal de Recurso. Em Brandenburgo, o tribunal regional é responsável pela organização da formação, que é ministrada em colaboração com a [Academia Judiciária](#) regional.
- **Estónia:**
O [Ministério da Justiça](#) é responsável pela organização da formação, que é ministrada também em colaboração com os tribunais.
- **Irlanda:**
[Os Serviços Judiciais](#) são responsáveis pela organização da formação, que é ministrada por estruturas públicas e privadas.
- **Grécia:**
A formação é ministrada por uma [estrutura pública](#).
- **Espanha:**
A formação dos funcionários judiciais é organizada pelo [Ministério da Justiça](#), por uma [estrutura pública de formação](#) e outras entidades.
- **França:**
A formação dos secretários judiciais principais, adjuntos administrativos, secretários administrativos, escrivães e adjuntos técnicos é organizada pelo [Ministério da Justiça](#) e ministrada pela [Ecole Nationale des Greffes](#).
- **Croácia:**
O Conselho Estatal da Magistratura é responsável por organizar a formação, que é ministrada pela [Academia Judiciária](#).
- **Itália:**
A formação é organizada e ministrada pelo [Ministério da Justiça](#).
- **Letónia:**
A Administração dos Tribunais organiza a formação dos funcionários judiciais, que é ministrada em colaboração com o [Centro de Estudos Judiciários](#).

- Lituânia:
A formação de funcionários judiciais é organizada pela Direção do Funcionalismo Público e pelo [Ministério do Interior](#), e ministrada pelos tribunais nacionais.
- Luxemburgo:
A Procuradoria é responsável pela organização da formação, que é ministrada pela [entidade de formação nacional](#).
- Hungria:
O [Serviço Nacional da Magistratura](#) e os tribunais com poderes de nomeação são responsáveis por organizar a formação de oficiais de justiça, secretários judiciais, equipas de manutenção e estagiários. A formação é ministrada pela [Academia Judiciária](#), por vezes com a colaboração dos tribunais com poderes de nomeação.
- Malta:
A formação dos funcionários judiciais é organizada pelos tribunais locais e ministrada por estruturas públicas.
- Países Baixos:
O [Conselho da Magistratura](#) é responsável por organizar a formação, que é ministrada pela [entidade nacional de formação](#) em colaboração com os tribunais locais.
- Áustria:
A formação dos funcionários judiciais é organizada e ministrada pelo [Ministério Federal da Justiça](#), com a colaboração dos presidentes dos quatro Tribunais de Recurso.
- Polónia:
A formação dos funcionários judiciais é organizada pelos tribunais e ministrada por estruturas públicas: tribunais nacionais, [Escola de Estudos Judiciários](#) e Procuradoria.
- Portugal:
A formação dos funcionários judiciais é organizada e ministrada pelo [Ministério da Justiça](#).
- Roménia:
A formação dos funcionários judiciais é organizada pelo [Ministério da Justiça](#), Procuradoria, [Conselho Superior da Magistratura](#) e [Escola Nacional de Oficiais de Justiça](#), e ministrada por várias estruturas públicas.
- Eslovénia:
A formação dos funcionários judiciais é organizada e ministrada pelo [Centro de Formação Judiciária](#).
- Eslováquia:
A formação dos funcionários judiciais é organizada e ministrada pelo [Ministério da Justiça](#) através da [Academia Judiciária](#).
- Finlândia:
A formação de funcionários judiciais é organizada e ministrada pelo [Ministério da Justiça](#) em colaboração com os tribunais.
- Suécia:
A formação dos funcionários judiciais é organizada e ministrada pelos [tribunais locais](#) e o organismo nacional de formação.

Manutenção da página: Comissão Europeia. As informações constantes desta página não refletem necessariamente a posição oficial da Comissão Europeia. A Comissão declina toda e qualquer responsabilidade relativamente às informações ou dados contidos ou referidos no presente documento. Quanto às regras de direitos de autor aplicáveis às páginas europeias, queira consultar a «advertência jurídica».

A Comissão está atualmente a atualizar alguns dos conteúdos deste sítio, a fim de ter em conta a saída do Reino Unido da União Europeia. A eventual permanência de conteúdos que não refletem a saída do Reino Unido é involuntária e será devidamente corrigida.

Última atualização: 01/02/2020